



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

98

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

99

Nº. 42/2025

100

(Plenária Presencial)

101 Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para
 102 Assembleia Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de
 103 Porto Alegre, nas dependências Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano
 104 – SMIDH, Av. João Pessoa, 1105 – Farroupilha – Porto Alegre/RS, sob a coordenação da
 105 Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA** e o vice-Presidente **PAULO FRANCISCO**
 106 **DA SILVA**, e na presença dos:

107 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

108 Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 109 **(Topogigio):**
 110 Francyne da Rosa, **CEMME**;
 111 Fabrícia Demo, **Parceiros Voluntários**;
 112 Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA**;
 113 Ivana Frois, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – CEPA**;
 114 João Batista Machado da Rocha, **Fundação O Pão dos Pobres**;
 115 Luciane Escouto, **Instituto Leonardo Murialdo**;
 116 Luiz Alberto Mincarone, **Associação Beneficente Amurt-Amurtel**;
 117 Natália Cristina de Souza Pires, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM**;
 118 Natália Laurindo, **AHMI**;
 119 Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança**;
 120 Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Expcionais de Porto Alegre,**
APAE/Porto Alegre.
 122 Rose Ceroni Canabarro, **Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do**
Adolescente de Porto Alegre – ASA FOM.

124 **CONSELHEIROS DO GOVERNO:**

125 Adriana Paz, **Secretaria Municipal de Educação – SMED**;
 126 Denise Zulmira, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS**;

127 Guilherme Fagner da Silva Pereira, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
128 **Desenvolvimento Rural – SMGOV;**
129 Mariana Azevedo, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano –**
130 **SMIDH;**
131 Neiva Chaves, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;**
132 Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF.**

133 **DEMAIS PRESENTES:**

134 Gustavo Dal Ponte, **Coordenador FUMID;**
135 Viviane Anchieta, Bruna M. Rocha Spindler e Gregory dos Santos Alvanoz, **Administrativos**
136 **SMIDH;**
137 Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia;**

138 **PAUTA:**

139 **1. Abertura;**
140 **2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
141 **Comissão de Finanças;**
142 **3. Informes.**

143 Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

144 **1. ABERTURA;**
145 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
146 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Gente, então vamos lá. Próxima terça-feira, às 14
147 horas, os conselheiros da sociedade civil já estão chamados, convocados para a sede da
148 ASAUFOM, para que a gente possa estar conversando os nossos próximos passos, indicações de
149 presidência, vice, executiva e tudo mais, tá? Ontem também, o pessoal do Fórum, da
150 coordenação da ASAUFOM se reuniu também e já fizeram as indicações para a executiva do
151 Fórum e da ASAUFOM, tá? Sobre o aporte da assistência, está encaminhado e vai sair este ano,
152 se Deus quiser, também está tudo ok já. Aí terça-feira às 14, tá? Os conselheiros da sociedade
153 civil. Os novos eleitos. Na sede do Fórum. Duque de Caxias, 805, fundos. Então, lembrando,
154 gente, a nossa agenda dos próximos dias, depois eu vou colocar ali nos grupos. Próxima
155 plenária, próxima quarta, na verdade, pela manhã nós vamos estar passando o dia, na verdade,
156 lá na Amurt. Aí, pela manhã, nós vamos ter as comissões, às 11 horas nós vamos ter a plenária.
157 A plenária é presencial, tá? E, ao meio-dia ali, em seguida, a gente tem nosso almoço e a nossa
158 confraternização. Depois eu vou colocar ali no grupo para vocês só confirmarem quem vai estar
159 para o almoço, para a gente poder fazer uma organização um pouquinho melhor, tá? E aí, depois

160 nós vamos ter nas próximas plenárias, com o início, a nossa primeira plenária vai ser dia 7 de
161 janeiro, online. Depois dia 21, online. Isso em janeiro. Fevereiro é dia 11 e dia 25 de fevereiro,
162 tá? Também online. Aí, nós tínhamos falado do dia 4 de março retornar já com o seminário, só
163 que o dia 4 de março vai ter aquele seminário que a Adriana nos passou. Que vai ser dia 4 e dia
164 5. E Paulinho e eu, eu e Paulinho vamos estar lá naquele seminário, que a gente não sabia, mas
165 nós vamos estar. A gente soube agora, na verdade, mas a gente está sabendo já. [Risos]. E aí,
166 então nós vamos estar no seminário dia 4 e dia 5 de março. De março, tá? Então, a minha
167 proposta é de que nosso seminário seja dia 11 de março, e não dia 4, tá? Mas que aí a gente
168 retorna com presencial e tudo mais. Mas isso aí depois eu coloco ali no grupo direitinho e
169 também quando entrar os novos conselheiros a gente reorganiza também tudo bonitinho, tá?
170 Outra coisa, eu não vou conseguir passar o texto do edital. Fala, Francyne, “eu já sabia”. “Eu
171 avisei”. Fala, pode falar. [Risos]. Mas assim, o que é a questão? Assim, realmente, a gente não
172 pegou o texto, a gente não sentou mais. Não só eu, mas com certeza vocês todas estão
173 enlouquecidas com fechamento de final de ano. Então, não dá, não tem condições assim agora,
174 realmente. Até a secretaria também está enlouquecida, então está todo mundo enlouquecido.
175 Então, vamos fazer um pouquinho com calma, a gente tenta largar ali no início do ano para a
176 gente poder ler, organizar e tudo mais. A gente já sabe que, mais ou menos como é que a gente
177 vai fazer, já está traçado mais ou menos nas nossas combinações como é que vai ser o edital,
178 então acho que está mais tranquilo do que não tem essa necessidade da gente fazer tanta loucura
179 agora, tá? Então só trouxe para vocês isso aí. Tá, é isto. Ok, vamos para as comissões. Paulinho,
180 por favor. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do**
181 **CMDCA:** Então, como já foi divulgado aqui, informado sobre a conferência, ou melhor, sobre
182 a resolução do Conanda, né, já divulgando a organização das conferências municipais, que pode
183 ser até junho do ano que vem. Então, hoje aqui na executiva, a gente já teve algumas ideias,
184 mas precisamos primeiramente aqui de duas coisas, né, Carol? Aquele texto da dotação que a
185 Sônia sugeriu no ano passado, para ver o aceite do secretário. Nós precisamos já de um valor,
186 né? E a outra questão é, próxima semana, a gente já aprovar o projeto da conferência com um
187 valor estimado para a organização. No ano passado, na última conferência, tivemos que contar
188 com o pessoal do CPCA ali com o Frei Luciano, com o Everton, para que o recurso fosse
189 chegado até eles para eles repassarem para a organização junto à organização Montserrat, né?
190 Então, a gente já vai prever um valor aproximado um pouco mais do que a última, que foi R\$
191 76.000,00, com tudo, com a alimentação, com os materiais, contratação de pessoas e etc. Então,

192 a gente tem que aprovar já na próxima plenária. Então, são esses dois encaminhamentos que a
193 gente tem que tomar na próxima plenária, que é a dotação para igual o do Comui, a comissão e
194 a dotação. Aí depois já um projeto da conferência com um valor estimado. **Carolina Aguirre**
195 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
196 **Presidente:** Tu vai fazer mais ou menos isso já para a próxima plenária? Tu vai trazer esses
197 dois valores? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do**
198 **CMDCA:** A comissão, a gente, a comissão como tem que ter pessoas de outras secretarias, tem
199 que ter jovens, o grupo do CPA, né, participando, representando o Conselho Tutelar. Então, a
200 gente já vai ter que entrar em contato por agora, colocar os nomes dos órgãos e os órgãos
201 enviarem os seus representantes para o início do ano ali para a gente em fevereiro a gente já se
202 encontrar para organizar a logística e o conteúdo da conferência. **Carolina Aguirre da Silva,**
203 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:**
204 Na própria comissão já vai ter eles? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança –**
205 **Vice-Presidente do CMDCA:** Sim. E como eu te falei, não sei se foi em *off* ou aqui, né, que
206 eu conversei com a Albea, que é a pessoa da Lisiane, que é a assessora que representa a Albea
207 lá na PUC. Então, eu disse qual a possibilidade da gente conseguir o espaço gratuito da PUC
208 para o auditório e umas 10 salas, né? Então, através da assessoria da UBEA ali, a gente poderia
209 conseguir gratuito. Só que eles têm que estar inserido dentro do processo como assessoria, né?
210 Aí ficou para a gente conversar e retornar. Então, seria nesse espaço gratuito ali, com o apoio
211 como a UBEA faz com as outras conferências da PUC. A comissão e a dotação. A gente está
212 colocando geral, né, como foi sugerido, é melhor colocar mais, que depois fica no fundo, né? O
213 recurso volta, a gente vai gastar aquele que se vai gastar aquele tanto. **Frei Luciano Elias**
214 **Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu sugiro, até falei com o
215 Paulinho quando nós estávamos conversando, que fosse a ASAFOOM a entidade executora
216 depois do projeto, ver de uma forma de dispensa ali para dar apoio, que é a que congrega toda
217 a rede das instituições. Pudesse ser um estudo, tem a Sônia, já se dispensa de licitação, porque
218 não dá para fazer uma, ou faz uma licitação, mas daí também vai demorar um processo bem
219 longo, você sabe dentro, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
220 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Ok. Era isso? Adriana, queria falar?
221 **Adriana Paz, Secretaria Municipal de Educação - SMED:** Tem um informe, que ontem
222 aconteceu o 15º Encontro Regional de Controle e Orientação do Tribunal de Contas e o tema
223 era a primeira infância. Aí tinha várias, parte da manhã teve uma palestra, teve a assinatura de

224 um compromisso por várias prefeituras, de todo o estado, inclusive o nosso prefeito, Sebastião
225 Melo, estava lá, assinou, vários dos nossos secretários estavam lá, o secretário de educação, o
226 secretário de saúde, entre outros, os que eu reconheci, né? E, pela manhã, teve a palestra
227 Primeira Infância em Primeiro Lugar e à tarde teve várias oficinas, como gerir e fiscalizar
228 contratos, orientações para as novas leis de licitações, educação infantil e ensino fundamental,
229 acesso, gestão e qualidade, foi essa que eu fiz, entre outras, e esse encontro era para nós, técnicos
230 das diferentes prefeituras. Então, foi um dia bem extenso lá na Ulbra de Canoas, mas foi muito
231 bom. Deixo o informe. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
232 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok. Aqui eu tenho um
233 convite, é para o Salão de Iniciação Científica da Rede Municipal de Porto Alegre. Vai
234 acontecer dia 16 e 17. Dia 16, pela manhã e tarde; dia 17, pela manhã, no Instituto Caldeira. É
235 o quarto Salão de Iniciação Científica da Rede Municipal de Porto Alegre e estão nos
236 convidando para ser avaliadores. A avaliação vai ser pela plataforma que permite a apresentação
237 dos projetos e a avaliação direto pelo celular, que facilita o processo avaliativo do evento. Estão
238 convidando para a gente poder fazer esta avaliação. Alguém gostaria de fazer esta avaliação?
239 Feira científica. Comissões? Só para dizer que hoje é a nossa última plenária com a Patrícia. E
240 aí, a gente fez, Patrícia, uma combinação da gente trazer uns comes, para a gente comer. E aí
241 confraternizar contigo, mas aí depois a gente vai falar também, depois tem discurso.

242 **COMISSÃO DE FINANÇAS:**

243 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Processo SEI
244 22.0.000150080-9. Ele é da OSC SOME Sociedade Meridional de Educação - CESMAR. O
245 projeto é o Espaço Seguro. Esse processo, então, vem pela secretaria, era um questionamento
246 da secretaria, do documento SEI 36349297, onde ele solicita a correção do texto da Resolução
247 195/2023. E a comissão respondeu através do documento SEI 36781729 e retornou com outros
248 apontamentos, certo? Então, dito isso, o que que acontece? A SOME e a CESMAR, houve a,
249 vamos dizer, a fusão. Elas são a mesma entidade com CNPJs distintos por conta das
250 mantenedoras. Então, veio o questionamento, a correção do nome do projeto na Resolução
251 195/2023. E a nossa resposta é que a resolução refere-se à transferência de recurso entre o
252 projeto Construindo o Amanhã para Transformar 2 para o Espaço Seguro. Então, nisto não há
253 de se falar em correção, o projeto está correto o nome. No segundo ponto, que há a confirmação
254 quanto à possibilidade de transferência de recursos entre os projetos vinculados a CNPJs
255 distintos, conforme as executoras envolvidas. Então, essa divergência de CNPJ dá-se em função

256 das mantenedoras e em relação à emissão das resoluções. O encaminhamento, então, da
257 comissão é que, em análise ao solicitado, a comissão é de *parecer favorável* à transferência,
258 considerando que o equívoco dá-se no CNPJ das mantenedoras. E a retificação da resolução
259 195 quanto ao nome do projeto, ela não é necessária porque ela está correta. Alguma dúvida?
260 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
261 (**Topogigio**) – **Presidente do CMDCA**: Compreenderam, gente? É só uma adequação ali,
262 correção, na verdade. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis**
263 – **CPCA**: A mantenedora tem um número final da filial, varia um pouco, e aí houve uma
264 divergência, e aí está sanado nesse documento que veio. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
265 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**: É isso. A SOME antes, ela tem o CNPJ
266 92.023.159/0001-40. E a CESMAR tem o 92.023.159/0026-06. Então, mas é a mesma.
267 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
268 (**Topogigio**) – **Presidente do CMDCA**: Ok. Então, em votação, quem é favorável, por favor
269 levantar a mão. Ok, **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Outro? **Sônia Rejane dos Santos**
270 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**: São quatro processos, mas nós vamos
271 retirar um, mas eu vou apresentar três. O próximo é o 25.0.000157208-6. **INSTITUTO PRÓ-**
272 **SAÚDE IPS**, o projeto é Jovens Talentos. Então, a OSC encaminhou uma proposta de projeto
273 para captação de recursos através do Fundo da Criança, documento SEI 36882071. O público
274 de atendimento são crianças de 7 a 17 anos, oriundos das famílias com renda inferior a dois
275 salários mínimos, matriculados em escolas públicas ou acolhidos em instituições da Zona Norte
276 de Porto Alegre. A informação da ASSETEC consta no documento 36607131. Total de
277 participantes, 75 participantes, o que dão 600 atendimentos diretos previstos no mês. A
278 execução vai ser no Vida Centro Humanístico. A comissão de políticas é de parecer favorável,
279 documento SEI 36888859. Como tem a figura do captador de recursos nas despesas, então tem
280 o parecer da PGM, documento SEI que a gente anexou, então, ao processo, 37006793. O
281 objetivo é promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes por meio de
282 atividades esportivas, culturais e socioeducativas, fortalecimento de vínculos familiares e
283 comunitários na inclusão social, incentivando valores e hábitos saudáveis com o oferecimento
284 de aulas de judô e aulas de dança. O projeto, então, são 24 meses. Despesas com consumo,
285 despesas com pessoal, com terceiros e permanente. O total, então, com retenção de 5%,
286 2.057.014,00. Então, em análise à proposta apresentada a Comissão de Finanças é de parecer
287 favorável à captação de recursos no valor de 2.057.014,00 com 5% de retenção. Alguma

288 dúvida? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
289 – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:

Pró-saúde. Alguma dúvida? Não. Então, em
290 votação. Por favor, quem é favorável? Ok, **APROVADO**. Outro? **Sônia Rejane dos Santos**
291 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda** – **SMF**: O outro é o documento SEI
292 25.0.000159105-6. **ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO HOSPITAL MATERNO**
293 **INFANTIL PRESIDENTE VARGAS - AHMI**. O projeto é Proposta Aurora, capacitação,
294 desenvolvimento integral e educação inclusiva na primeira infância. A OSC encaminha, então,
295 proposta de projeto de captação de recursos através do Fundo da Criança. Proposta, documento
296 SEI 36662312. O parecer da comissão de políticas é o documento 36769124, é favorável. A
297 informação da ASSETEC consta no documento 36662472, onde não apresenta nenhuma
298 ressalva. O atendimento são 1000 crianças mês e 1000 crianças ano, o que totaliza 2000 crianças
299 no período de 24 meses. O objetivo é o desenvolvimento integral das crianças na primeira
300 infância, construção de um ambiente de aprendizagem colaborativo e de qualidade, com atenção
301 especial às necessidades de crianças com transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de
302 atenção e hiperatividade. E ele visa fortalecer a educação infantil de Porto Alegre por meio da
303 implementação de práticas pedagógicas participativas e inclusivas, através de capacitação dos
304 professores e equipes educacionais. A execução vai ser operacionalmente nas escolas de
305 educação infantil de Porto Alegre, parceirizadas com a SMED, selecionadas a partir do edital
306 que será aberto, com estoque e equipe administrativa na Avenida Sertório, na sede da Alma
307 Mater. Então, as despesas são de consumo, terceiros, permanente. O total captação com 5% é
308 de 1.472.642,00. Então, em análise a Comissão de Finanças é de parecer favorável à captação,
309 no valor de 1.472.646,00 com 5% de retenção. Alguma dúvida? **Carolina Aguirre da Silva,**
310 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
311 **do CMDCA**: Alguma dúvida? Não. Votação, então, por favor. Ok, **APROVADO** também por
312 unanimidade. Outro? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda** –
313 **SMF**: Eu só deixo registrado que nós tínhamos colocado a Sociedade Espírita Amigos da
314 Espiritualidade, da OSC Educandário Anália Franco. A OSC entrou em contato e deu uma
315 divergência e eles pediram para retirar e assim que eles fizerem a retificação, o envio, a gente
316 aprovação semana que vem. Então, esse retira da pauta. Terminou a pauta da finanças. **Carolina**
317 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
318 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA**: Políticas?
319 **COMISSÃO DE POLÍTICAS**:

320 **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Expcionais de Porto Alegre,**
321 **APAE/Porto Alegre:** Analisamos os processos e fizemos uma reunião com a OSC, e
322 recebemos novos processos e estamos preocupados com o tempo que a gente tem agora para
323 chamar, adequar, estamos no final do ano. A gente quer que semana que vem seja a nossa última
324 reunião. Mas ainda estão chegando processos. A gente vai organizando assim rapidamente para
325 poder dar conta, não prejudicar a OSC. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
326 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É que é difícil,
327 mas é que não é só o CMDCA que para. O mundo para praticamente ali pelo dia 20. Então, a
328 gente acha assim: 'Ah, mas ainda tem 10 dias até o final do ano'. Sim, mas praticamente ninguém
329 vai fazer quase nada depois ali. E aí, vamos ver o que que a gente consegue fazer com as
330 instituições até a próxima semana. Se a gente conseguir acelerar, analisar, tanto finanças quanto
331 políticas, os processos até lá, ok. Na finanças eu sei que a gente acabou mandando ofício com
332 prazo até segunda-feira para quem quiser que passe na quarta-feira que vem. Na política vocês
333 também fizeram a mesma coisa. O problema é que está chegando projeto novo hoje. **Rosana**
334 **Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Expcionais de Porto Alegre,**
335 **APAE/Porto Alegre:** O que eu estou falando é que é um novo, que chegou nesta semana,
336 chegou segunda. E hoje chegou mais um. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
337 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Eu acho que uma das coisas
338 que a gente vai ter que fazer para o próximo ano, e aí assim, no início do ano, na verdade, é a
339 adequação que a gente já fez, só que a gente não levou para frente, na verdade, da resolução
340 150. Porque na adequação que a gente fez na Resolução 150, a gente teria prazos de recebimento
341 de projetos. E isso é importantíssimo para nós, para a gente poder organizar um fluxo aqui
342 dentro do CMDCA. Porque a gente não vai ficar só analisando projetos e não pensando na
343 política pública e nem vice-versa. Então, eu acho que a gente vai ter que tirar do papel, na
344 verdade, e colocar no papel. É bem isto. Registro?

345 **COMISSÃO DE REGISTROS:**

346 **Francyne da Rosa, CEMME:** Então, eu tenho um processo da **ASSOCIAÇÃO DE PAIS E**
347 **AMIGOS DO BAIRRO NONOAI, APABAN**, Instituto Mãe Dalva. Eles foram orientados a
348 fazer a reativação de registro porque eles alegaram que fizeram a inscrição no link de
349 recadastramento, porém a gente não encontrou na listagem que o link ali do Google Forms
350 gerava. Então, é como se o CMDCA não tivesse recebido, então, o processo deles de
351 recadastramento e, como eles tinham o atestado de funcionamento com vigência 2024, então

352 eles não participaram, não fizeram, na verdade, aquela solicitação lá no início do ano de 2025
353 por e-mail para a prorrogação do atestado. Então, a gente orientou a reativação de registro, que
354 também era a mesma documentação, praticamente, ali do recadastramento. Eles enviaram a
355 documentação completa e, pelo fato de não estar há tanto tempo, né, sem a renovação, a gente
356 vem fazendo parecer favorável para a efetivação sem a necessidade de nova visita. Então, seria
357 a reativação de registro e a atualização no caso nesse ano, né, nesse semestre, agora. **Carolina**
358 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
359 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. Outro? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa**
360 **da Criança - Vice-Presidente do CMDCA:** O outro é o **CLUBE DE MÃES E PAIS**
361 **PLANETA INFANTIL**, da Escola de Educação Infantil Planeta Infantil. Também era para
362 reativação, não fizeram o recadastramento, estão desde o ano passado. Então, agora tudo
363 concluído, então aprovado para reativação do registro e do programa de educação infantil.
364 Então, é da modalidade atendimento direto com o programa de educação infantil. Está ok.
365 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
366 **(Topogigio) – Presidente:** Neiva. **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social**
367 - **SMAS:** É monitoramento, **ASSOCIAÇÃO SÃO MARCOS**. É monitoramento, Edital
368 01/2022. E aí está, a gente vota por ok. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
369 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok. Então,
370 quem é favorável levante a mão. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** **Paulo Francisco da**
371 **Silva, Pequena Casa da Criança - Vice-Presidente do CMDCA:** Então, como a Neiva leu
372 ali, é do Edital 2022, né, pessoal, do monitoramento. Nós estamos ainda com 16 processos de
373 monitoramento na comissão, então está demorando para zerar tudo. Então, a políticas, se
374 pudesse dar uma perguntada para ajudar no processo de monitoramento, para diminuir a nossa
375 caixa, nós estamos com 39 processos, 17 é de monitoramento, os outros registros é mais de
376 retorno de documentos, são poucas, poucos processos novos, então é mais de vai e vem de e-
377 mail. Mas do monitoramento, como é do Edital 2022, vai até 26, 4 anos. Aí se alguém pegasse
378 junto ali para a semana que vem... **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social**
379 - **SMAS:** É, também só queria comungar da mesma ideia que tu trazes, porque a gente a cada
380 dia recebe, a gente ainda está recebendo processo, né? E às vezes a gente recebe, eu estou com
381 uns três pendurados ali que falta alguma coisa, eles nos mandam o processo, mas falta alguma
382 coisa e a gente não pode também avaliar porque está faltando alguma coisa. Então, eu acho que
383 era interessante a gente pensar nisso, que a gente vai ficar recebendo processo até, vai seguir,

384 31 e vai seguir recebendo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
385 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Sim. Tá. Tranquilo. Só para
386 a gente poder ver na próxima semana, daí a gente pode dividir. Vocês vão fazer visita semana
387 que vem? Tá. Daí próxima semana a gente pode... **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de**
388 **Assistência Social - SMAS:** Não gostaria de fazer, porque a gente tem que dar um foco ali
389 nesses processos, pelo menos diminuir consideravelmente, igual a gente fez nos outros, do
390 recadastramento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
391 **da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É, isso que eu ia dizer. Próxima
392 semana a gente pode tentar ver, pegar junto, aí a gente tenta eliminar o máximo que der da
393 Comissão de Registro, tenta terminar a análise da Comissão de Políticas ali, a finanças também,
394 e aí vai. Só, processos é isso? Aqui eu coloquei ali no grupo, tá, uma prestação de contas do
395 conselho tutelar, em que eles encaminharam para nós até setembro de 25, a prestação de contas,
396 está ali. Então, de janeiro a setembro de 25. Os dados deles ainda, eu já conversei com o Leandro
397 e na época também tinha conversado com a Alice, que era a antiga coordenadora do CT, para
398 que pudesse a gente ter um pouquinho mais até de dados ali, né? Porque, ainda aqui, por
399 exemplo, tem acolhimentos institucionais, medidas aplicadas, requisições, encaminhamentos,
400 denúncias, expedientes novos. Tem por microrregião, né? Então, alguma coisa assim já clareia
401 para a gente poder dar um norte de atendimento e de vazios, e aí vai. Seria interessante que
402 também a gente pudesse ter, por exemplo, quais foram as medidas aplicadas, né? Por exemplo,
403 uma coisa é, digamos, pegar a educação infantil, das 400 medidas aplicadas, 300 eram falta de
404 vaga na educação infantil? Hum, interessante, isso é um dado muito importante. Não, das 400
405 eram questões de abuso sexual. Bá, gritante, tá? Então assim, são dados que a gente também
406 precisa de, de ter um pouco mais de clareza, né? Outra questão também, nós recebemos um
407 ofício da ASA FOM ou do Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, tá? A
408 ASA FOM, ela foi a instituição habilitada e que passou para o edital da saúde mental, do projeto
409 de saúde mental. Então, eu vou ler o ofício para vocês, que eu acho que fica mais claro para a
410 gente poder compreender. Ai, duas folhas, três folhas. Eu ia ler o ofício para vocês. [Risos]. Eu
411 vou fazer uma leitura dinâmica. Então, assim, o assunto é o projeto de saúde mental, tá? Então,
412 eles estão cumprimentando, o primeiro parágrafo, o segundo parágrafo também cumprimenta.
413 Aí, então, vem por meio deste apresentar informações complementares à apreciação deste
414 conselho para que atenda as necessidades de transparência em relação ao projeto. Contratação
415 do coordenador do projeto. Em análise ao projeto original, foram elencados elementos que nos

416 permitem avaliar e aperfeiçoar a forma de execução do projeto. A primeira proposição
417 corresponde à contratação da coordenação do projeto na forma de pessoa jurídica em detrimento
418 do contrato CLT. O que que eles querem, na verdade? Lá eles colocaram a contratação do
419 coordenador do projeto, e aí eles estão solicitando que não seja por CLT e seja sim por PJ. Tá?
420 Que daí isso flexibiliza também o contrato, flexibiliza a questão também da carga horária dessa
421 pessoa, porque pensando que este projeto aqui é a saúde mental para acolhimento institucional.
422 E este profissional, uma das propostas em que ele vai fazer é a formação, a proposta,
423 organização, formação com os educadores do acolhimento institucional, que são em três turnos.
424 Então, ele não vai poder ter um horário tão CLT, né, ele vai ter que ter um horário diferenciado,
425 né? Então, por isso que a proposta é ele ser PJ, pessoa jurídica, e não CLT. Então, isso, então,
426 no contrato, no projeto que eles apresentaram para nós, não estava claro se ia ser CLT ou se ia
427 ser PJ. Na, no momento de plano de trabalho, aí houve este questionamento de ambas as partes,
428 tanto do fundo quanto do Fórum das ASAFOOM. E aí, então, para deixar mais claro e
429 transparente, está vindo para nós para a gente organizar, decidir, permitir e aí tocar para a frente.
430 Eu vou para o outro ponto já, tá? Meia folha já foi. Avaliação dos atendimentos. Importante
431 salientar que o atendimento inicial dos acolhidos designados para as clínicas podem receber
432 encaminhamentos para ações complementares. Isto é, por exemplo, o atendimento de uma
433 consulta psiquiátrica pode acarretar atendimentos complementares no que tange fono,
434 ambioterapia, terapia ocupacional, entre outras. Nesse sentido, o atendimento pode se
435 complexificar em diversos atendimentos para que se tenha uma efetividade do resultado do
436 acompanhamento. Nesse sentido, buscamos a compreensão deste contexto do conselho para
437 esta complexificação. O que quer dizer aqui? De que a criança lá, ela tem uma consulta
438 psiquiátrica. Da consulta psiquiátrica, sai mais cinco encaminhamentos. Mas para a mesma
439 Carolina. A Carolina não vai ter só a consulta com o psiquiatra, ela vai ter atendimento fono,
440 com terapeuta, com não sei quem, não sei quem, não sei quem. E tudo é para Carolina. Então,
441 na verdade, a Carolina, ela vai ter cinco ou seis atendimentos e não um atendimento. Então,
442 quando for verificado lá no final a ficha de execução, vai ver seis vezes o nome da Carolina,
443 mas é para a mesma criança, seis tipos de atendimento. Fui clara? **Rose Ceroni Canabarro,**
444 **Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre –**
445 **ASAFOOM:** Sim. E aí, nessa linha da justificativa, a gente está trazendo que a gente, para chegar
446 até chegar um PJ, né, a gente entrevistou alguns candidatos e a gente viu também, já deixar
447 assim mais que o conselho fique mais atento, que a gente acha: 'Bá, valor 5 milhões', mas de

448 repente esses 5 milhões, ele não é muito, justamente pelo que tu está explicando. Teve um caso
449 que elas trouxeram que uma criança teve um atendimento, em dois meses foi R\$ 50.000,00. E
450 aí ele tem que dar continuidade nesse atendimento, entendeu? É só para dizer assim, que a gente
451 parece que é um montante, né, que daqui a pouquinho a gente vai ter que repensar se também
452 não vai ter que daqui a pouquinho aportar mais recursos. A gente adequar? É, aí e adequar, só
453 para deixar isso em alerta, porque para nós é um projeto novo, para a cidade também é, desta
454 complexidade, que hoje nós somos repassadores de recursos dos TACs que vem do Ministério
455 Público do Trabalho. E o Ministério Público do Trabalho não pode mais ofertar recursos para
456 essa modalidade, e sim para o FAT, que é o Fundo de Amparo do Trabalhador, salvo em excesso
457 de, de pandemia, como aconteceu, a enchente. É isso e hoje estávamos conversando até contigo,
458 né, Carol, do quanto a gente não tinha a noção. Porque são 70 acolhidos numa OSC que são 70
459 acolhidos. E dessa complexidade toda de atendimento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
460 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:**
461 É, não, tipo assim, a gente pega no acolhimento institucional, e aí o Frei e o João falam melhor
462 do que eu, com certeza sobre isso, mas ali no acolhimento institucional, tem crianças e
463 adolescentes, muitas vezes, precisando de terapia, psicólogo, psiquiatra, e tem crianças e
464 adolescentes que precisam de psiquiatra, neuro, e aí vai, dez mil especialidades, né? Então, eu
465 brinco que é uma casa com muitas crianças, literalmente, é uma família com muitas crianças,
466 muitos filhos, né? Então, é a mesma situação, muitas vezes, que a gente enfrenta com uma
467 criança nossa, da nossa família, que é precisar de vários acompanhamentos. Então, a gente sabe
468 o quanto o custo é, né? E que tu não pode interromper um tratamento. Então, isso é bem
469 complicado. Ali também, fiscalização e transparência. Eles estão trazendo de que esta, esta ação
470 ou este projeto, ele está sendo mediado tanto já desde o início pelo Ministério Público e também
471 com a fiscalização e transparência da execução do projeto, então vai ser toda também pelo
472 CMDCA e pelo Ministério Público. CMDCA, Fórum, Criança e Ministério Público. Eles estão
473 pedindo também uma proposta de reajuste, então, que avisa a sustentabilidade do projeto e
474 complexificação dos atendimentos, a manutenção da qualidade técnica do atendimento
475 multidisciplinar, propomos a inclusão da cláusula no reajuste financeiro. A correção deverá
476 seguir o índice oficial de inflação como IPCA e GP, garantindo o reequilíbrio econômico-
477 financeiro do contrato, evitando a precarização do serviço ao longo do tempo. **Rose Ceroni**
478 **Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de**
479 **Porto Alegre – ASAFOOM:** E isso, se a gente vê que a meta, né, como a gente trouxe, se uma

480 criança que tem cinco, né, se eu tenho 70 numa casa, a gente multiplica, nós estamos achando
481 que 200 mil por mês é muito. Já estamos olhando que não é tudo isso. **Frei Luciano Elias**
482 **Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Para mim, esse projeto é muito
483 importante que atenda crianças que tiveram uma ruptura de vínculo familiar e comunitário e
484 que, às vezes, passam, a gente está na comunidade lutando tanto para ter um atendimento na
485 saúde mental e não tem. Em que, tragicamente, uma criança precisa ir para o acolhimento
486 institucional, às vezes se agrava que estivesse dentro da comunidade, nos centros de
487 atendimento psicossocial. Para a gente também, quanto conselho, nós tivemos a apresentação
488 hoje da Sônia da Saúde, que apresentou os dados, o desafio que é, dentro do diagnóstico da
489 cidade, a necessidade de a gente ter descentralizado o atendimento da saúde mental para todos
490 os bairros. Porque não acho certo uma criança só passar a ter um atendimento na saúde mental
491 quando ela cai numa situação que é uma violação de direito, que ela não está dentro da sua
492 família, na sua comunidade, é uma violência. Isso já o Ministério Público, lá quando nós
493 fizemos em 2012 o primeiro plano municipal de convivência familiar e comunitária, se previu.
494 E a luta nossa, que nós estamos discutindo tanto no conselho, é fortalecer a rede básica com os
495 apoios necessários para poder atender essa criança dentro da comunidade. Essa é uma política
496 que eu entendo que é importante. O João vai acompanhando aí a plenária, nós que estamos na
497 execução dos abrigos, a gente sabe o quanto é importante ter o atendimento. Mas eu quero, de
498 novo, insistir para o conselho, o conselho também pontuar, nós temos aqui o assento da
499 Secretaria da Saúde, da necessidade de ampliar os centros de atendimento psicossocial. O
500 desenvolvimento escolar de muitas crianças está comprometido, o serviço de convivência às
501 vezes expulsa crianças que não têm o tratamento porque não consegue acolher bem como
502 deveria dentro das necessidades que as crianças estão postas. E o atendimento tem um custo
503 elevado, mas tem que ter. Não te rouba a infância de muitas crianças. Hoje tem as instituições
504 que multi, mas elas, para o atendimento clínico que deveria ter o acompanhamento sistêmico
505 dentro da comunidade, ali sistemático, não tem. Alguns CAPSi que têm na Restinga, eu acho.
506 [Falas concomitantes]. **Luciane Escouto, Instituto Leonardo Murielado:** E, indo bem no
507 sentido dessa provocação, dessa fala do Frei, também tem a questão de que cada dia mais as
508 nossas escolas, principalmente as da educação infantil, a gente está tendo o diagnóstico dos
509 atípicos, que é uma demanda que está ficando muito grande na cidade, desde a educação infantil.
510 E uma coisa também que tem que ter uma preocupação, assim como tem esse atendimento,
511 também a questão das monitorias exclusivas. Está demandando muita monitoria exclusiva e vai

512 ter uma hora que, enquanto CMDCA, enquanto cidade, a gente vai ter que enfrentar, enquanto
513 sociedade civil, essa questão de que as monitorias exclusivas, quando o juizado diz que deve-
514 se ter, nós que somos conveniadas ficamos prejudicadas. Porque as metas que a gente tem
515 conveniada já não são suficientes para toda a questão do atendimento da educação infantil e
516 ainda diz: a parceria tem que dar o suporte para as monitorias. Só que a maioria das monitorias
517 que está se pedindo é monitorias exclusivas. Então, quer dizer, é a Luciane que tem toda uma
518 questão de atipicidade, que ela tem que ter um monitor exclusivo. Então, imagina eu que tenho
519 10, 14, eu vou ter que ter, além da minha equipe, mais 10, 14 pessoas para ser monitores
520 exclusivos. Então, a gente está tendo, a gente ainda não chegou a esse ponto de embate, mas
521 acho que está na hora de também começar. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São**
522 **Francisco de Assis – CPCA:** Eu acho que a gente tem que dar aí a Secretaria de Educação que
523 tem assento no conselho, levar essa preocupação para buscar soluções de que como, tanto a rede
524 municipal que tem que acolher como todos os serviços, que tenha um plus quando tem esses
525 casos. Eu sei que já conta por duas crianças, mas quando tem uma determinação, que tenha um
526 plus, porque senão nós vamos estar excluindo as crianças do atendimento se não tiver esse
527 apoio. **Luciane Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** Mas a questão da exclusão já está
528 ocorrendo, Frei, porque a gente sabe que tem escolas que, infelizmente, já não estão
529 matriculando as crianças. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de**
530 **Assis – CPCA:** Mas é a SMED que encaminha essa vaga. **Luciane Escouto, Instituto**
531 **Leonardo Murialdo:** Sim, mas só que tem escolas que, na hora da matrícula, se tu dizes que a
532 criança é atípica, não estão matriculando, que isso também não pode, não poderia. Então, a
533 discussão, ela está muito séria. Tem a questão financeira, sim, que o Frei está trazendo, que é a
534 questão dos custos que ocorre para duas crianças, mas também tem a questão do próprio
535 conceito do que é acolhimento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
536 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Quando a
537 gente pensou no edital da saúde mental, a gente já pensou como uma proposta para depois a
538 gente ampliar para os demais serviços, vamos dizer assim, saindo do acolhimento institucional
539 e indo para os demais serviços. Sei que é, só pensando no acolhimento institucional, já é um
540 baita de um desafio. A gente poder atender e atingir de uma forma com qualidade, literalmente,
541 o serviço do acolhimento institucional. Mas, voltando só um pouquinho no ofício em que eles
542 mandaram, aqui nós temos que encaminhar algumas coisas. Aqui, eu gostaria que a gente
543 pudesse estar depois fazendo uma resolução para colocar no despacho do projeto, do processo

544 deles, do saúde mental, porque a gente vai precisar ter, na verdade, constar isso no processo
545 também. Então, ali na contratação da coordenação do projeto, podemos colocar em votação de
546 que nós, enquanto conselho, aceitamos que seja PJ e não CLT o contrato? Podemos colocar em
547 votação? Quem é favorável, por favor, levantar a mão. **Luiz Alberto Mincarone, Associação**
548 **Beneficente Amurt-Amurtel:** Eu me abstendo, porque eu não acho correto isso. **Carolina**
549 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
550 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá ok. **APROVADO COM UMA ABSTENÇÃO.**
551 Aqui agora, na avaliação dos atendimentos. Na avaliação dos atendimentos, nós temos, vou
552 botar em votação, como é que eu vou botar em votação isso aqui? Que a gente comprehende que
553 uma criança, ela pode desmembrar com os cinco atendimentos. **Luciane Escouto, Instituto**
554 **Leonardo Murialdo:** São as demandas, são demandas de atendimento. É que hoje em dia a
555 gente fala nas terapias complementares. Pena que a Sônia não está aí. A gente fala nas terapias
556 complementares. Então, as terapias complementares, elas multiplicam o atendimento da
557 criança. A criança, quando chega para nós com um laudo, ela tem atendimento fono semanal,
558 fono, psicólogo, psiquiatra, terapia ocupacional e psicomotricidade. Então, são as demandas da
559 atipicidade da criança. **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal**
560 **da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – ASAUFOM:** Eu acho importante, o que a gente
561 quis dizer, é conversando com a ASSETEC, como a gente não fez o plano de trabalho ainda, e
562 ontem que a gente conseguiu configurar a diretoria da ASAUFOM, porque teve uma eleição,
563 então a gente tem aí a ata que vai para o cartório e precisamos fazer o plano, e o plano de
564 trabalho já teria que sair redondinho. Então, conversando, a ASSETEC nos orientou: tudo o que
565 vocês puderem falar desse projeto e que, daqui a pouquinho vocês vão precisar mais recurso
566 por esse atendimento que chega 1 e é 5, tudo vocês coloquem no ofício. Porque daqui a
567 pouquinho não vai estar a Carolina, a Rose, vai estar tudo num processo bem explicadinho, tudo
568 que a gente está falando. **Luciane Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** Já estou fazendo
569 aqui a justificativa para colocar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
570 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu só tenho
571 a dúvida, na verdade, é como colocar depois na resolução para a gente poder entender, na
572 verdade, que tem os desmembramentos. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São**
573 **Francisco de Assis – CPCA:** Eu acho que a gente tem que buscar isso porque naquele plano
574 que nós tivemos uma reunião com a Doutora Sinara no projeto técnico, ali já tinha a descrição.
575 A gente pegasse dali, que esse foi o embasamento para o próprio edital. Acho que botar ali,

576 porque senão, depois, lá na PGM, lá adiante, vai trancar se não está de acordo como estava no
577 edital que a gente apresentou, na descrição. Tem que copiar tudo de lá. Eu acho que até tinha
578 que apresentar, não sei se precisar trazer junto a Doutora Sinara para ajudar a explicar, porque
579 naquele projeto técnico foi uma reunião, foi construído com vários técnicos. **Carolina Aguirre**
580 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
581 **Presidente do CMDCA:** Não, é que a questão é que depois o nosso receio é que quando chegue
582 na PGM ou na SGP em que aparece lá, pegar meu nome de novo, que aparece o atendimento
583 na prestação de contas cinco vezes para a Carolina: “Opa, como assim a Carolina está sendo
584 atendida cinco vezes?”. Que são os desmembramentos de um atendimento. Isso aí é a demanda
585 que nós entendemos muitas vezes, mas quem está lá não entende. **Sônia Rejane dos Santos**
586 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Carol, o que eu acho que a gente pode dizer
587 que são atendimentos e não meta. Não é a pessoa, mas são atendidos. Tipo quem faz Ação Rua,
588 na Ação Rua tu faz atendimentos, tu não faz, a mesma pessoa, não é a abordagem, é na
589 abordagem a gente faz várias abordagens à mesma pessoa. Então, eu acho que a gente pode
590 fazer por atendimento. **Mariana Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e**
591 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Isso, complementando o que a Sônia está dizendo,
592 porque em alguns momentos vai vir terapias duplas por semana, tipo duas vezes atendimento
593 de psicologia, duas vezes de fono, dependendo do nível de, do grau, ou o nível de complexidade
594 da criança. Entende? Aí isso a gente vai ter que pensar, porque nisso a gente também vai estar
595 dentro da espera desse psiquiatra ou do plano de atendimento desse médico. Então, isso é
596 importante de pensar também, que a Sônia trouxe. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
597 **Municipal da Fazenda – SMF:** É, talvez trazer, colocar que o conselho entende que as metas
598 serão atendidas conforme as suas necessidades, independente da única especificação ali, né,
599 uma única, como é que a gente chama, dependendo da sua especialidade, dependendo do
600 encaminhamento, poderá ser mais de uma especialidade a ser atendida. **Mariana Azevedo,**
601 **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Tem como fazer
602 as duas, Sônia? Tipo assim, botar o, porque assim, em grandes, isso é um exemplo, em grandes
603 planos, por exemplo, que eu participei em convênios com outras cidades, se tinha o número de
604 atendidos e o número de atendimentos a ser supridos naquele mês. Entende? Dá para se dividir
605 desse ponto também, para atingir. Porque se tu ficar só no número de atendidos, tu vai acabar
606 passando muito além, ou só no número de atendimentos, tu não vai conseguir também saber
607 quantos atendidos é para aquele ponto. Daria para fazer esses dois pontos. **Sônia Rejane dos**

608 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Acredito que sim também. **Rosana**
609 **Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,**
610 **APAE/Porto Alegre:** A gente estava conversando aqui que depende do caso, não quer dizer
611 que vai necessitar de todas as terapias. E aí, a Denise também estava comentando aqui que é
612 importante a gente deixar. **Denise Zulmira, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** O médico
613 pode sugerir N profissionais. Quem vai avaliar é a equipe que vai construir um plano de
614 tratamento, pode sugerir duas por semana, três ou quatro ou cinco, um fono, um psicólogo, tem
615 que ver no plano de tratamento o que precisa. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais**
616 **e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** E dizer assim também, às
617 vezes chegam casos para nós com a indicação do médico e aí se colocam todas as terapias
618 possíveis que existem, mas não quer dizer que aquele caso precisa de todas aquelas. Isso é bem
619 importante. É importante também trabalhar com as famílias isso, porque é para facilitar, vai ter
620 os atendimentos que realmente têm a necessidade, não é todos os profissionais. **Carolina**
621 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
622 **(Topogigio) – Presidente:** Podemos votar como atendimento e não meta? Então, quem e
623 favorável levante a mao. Ok. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Tá. E aí, a outra questão,
624 gente, é a proposta de reajuste. Em que daí, eu não tinha conversado com o pessoal do fórum
625 sobre essa questão, mas aí a minha opinião, conforme a gente for organizando as melancias, a
626 gente volta a conversar. Porque aí é lá na frente. A gente deixa entrar o dinheiro, deixa ver o
627 que que vai gastar, porque nós estamos fazendo um projeto para dois anos. E aí a gente, antes
628 de começar a brincar, aí a gente já, não, vamos começar a ver como é que vai ser e aí depois a
629 gente senta e retoma para ver o que que vai ser. Se vamos ampliar, se vamos continuar, se vamos
630 fazer o quê. Acho que é mais tranquilo. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São**
631 **Francisco de Assis – CPCA:** Eu queria só fazer, insistir aqui com o conselho, eu acho que a
632 gente tem, aquilo quando a Doutora Sinara nos buscou, porque a rede da saúde não conseguia
633 atender. Nós temos que lutar que tenha essa política na saúde para todas as crianças. Hoje é um
634 privilégio, que na verdade é um direito de prioridade absoluta para toda criança. Por isso que
635 eu estava falando que é trágico que as crianças têm que parar no acolhimento institucional para
636 ter atendimento na saúde mental. Hoje de manhã eu estava lendo uma matéria mais cedinho,
637 que o Hospital de Clínicas agora vai ter um medicamento de 7 milhões para atendimento de
638 casos de crianças especiais que têm um tipo de processo degenerativo, uma doença. Então, quer
639 dizer o seguinte, se para nós, que nós somos um conselho, tem que lutar pelo direito da criança

640 e adolescente, se nós não vamos fazer o seguinte, nós vamos abrir o orçamento ali para atender,
641 eu vou querer também que a mesma criança que a gente atende lá na instituição, que não tem
642 atendimento nenhum, que a família bate o desespero e que não caiu na rede, ela não tem e a
643 gente não consegue. E o conselho vai abrindo o orçamento, orçamento, nós temos que lutar
644 pelas políticas públicas com prioridade para todas as crianças, demonstrar o quanto é importante
645 o atendimento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: É verdade, Frei. A única questão que a
646 gente vai ter que pensar é como que a gente pode, vamos pensar bem com o recurso do conselho,
647 do fundo. Como que a gente vai aportar da mesma forma que a gente aportou desta vez, um
648 edital e tudo mais, ou nós vamos, não sei, que outra forma que a gente poderia aportar. Só que,
649 olhando a saúde de Porto Alegre e com a própria fala do secretário da Saúde de que tem filas
650 enormes na saúde mental, não vejo uma forma muito rápida da gente sair dessa situação se a
651 gente não aportar um dinheiro como a gente fez com a saúde mental em relação ao acolhido.
652 Então, assim, não vejo uma forma muito rápida, sinceramente. Acho que a gente vai ter que
653 pensar para amadurecer. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de**
Assis – CPCA: Acho que o nosso conselho é o responsável por fazer o tensionamento. Eu sei
655 que é uma disputa, que a gente vai tapando aqui, ali, e não vai, é isso mesmo. **Mariana**
Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH: Eu
657 acho que a gente tem que também, pegando um gancho do Frei, parar de pensar em políticas
659 que só apaguem o fogo, só é tipo um band-aid. É potente, por exemplo, o CMDCA entrou dentro
660 do plano municipal de primeira infância, a gente vai ter que começar a pensar em talvez existir
661 políticas públicas que façam com que a prevenção, que aí fala das crianças lá nas creches, nas
662 ECEIs, entende? Já que a SMED está trazendo a abertura de vagas nas ECEIs e um diagnóstico
663 precoce, com talvez uma mudança de currículo com a inclusão de psicomotricistas, de
664 musicoterapeutas, para ampliar a questão da fala. Gente, não é só neurodivergente que tem
665 atraso no desenvolvimento, o tempo nas telas prejudica o desenvolvimento delas gigante. E a
666 gente precisa pensar isso urgentemente sobre esse ponto, entende? E aí, euuento assim, o que
667 a gente fez agora foi apagar um incêndio gigante, porque a criança precisa ser institucionalizada
668 para receber algum tipo de atendimento na saúde. Isso não muda. Quando eu era estagiária de
669 saúde mental lá no Mão de Deus, lá no Morro Santana, isso há, minha filha tem 8 anos, isso há
670 7 anos atrás, era a mesma coisa, porque era desesperador a gente conseguir uma vaga para
671 adolescente num CAPSi Jovem. Ou a gente começa a pensar em fazer políticas públicas para

672 uma prevenção, ou a gente vai só piorar o caso, porque a gente vai tentar apagar um incêndio
673 que não tem como ser apagado. Entende? Porque só vai aumentar. E acho que a gente pode
674 pensar daí de despender esforços nesse ponto, sabe? E já que a gente tem, Carol, o recurso
675 financeiro, a gente também pode ir atrás de exigências bem críticas nesse ponto, sabe? E aí eu
676 estou falando, ninguém vai ter contigo ali, porque eu estou falando como conselheira. Tensionar
677 mais. **Luciane Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** Para isso, dentro do que o Frei traz e
678 a Mariana trouxe também, tem uma questão que a gente tem que, dentro desse projeto, já colocar
679 a questão de monitoramento e avaliação dessas ações. Porque senão, a gente não vai conseguir
680 dar conta disso que o Frei está falando. Se a gente quer transformar uma política pública, e isso
681 a gente já fez anteriormente enquanto conselho, era ter um monitoramento e uma avaliação que
682 fizesse com que tivesse passos para a construção dessa política pública. E, nesse sentido, quando
683 a gente fala no recurso financeiro, a gente também tem que aportar recurso financeiro para isso.
684 Porque senão, a gente vai ficar enxugando gelo sempre. **Denise Zulmira, Secretaria**
685 **Municipal de Saúde – SMS:** A Sônia da Saúde que disse que eles estão tendo uma rede de
686 saúde mental em Porto Alegre, tem um projeto que o pessoal pudesse, quem sabe, vir aqui para
687 falar a respeito. Buscar novas e, outra coisa que eu achei importante que o colega falou também,
688 que um dado, por exemplo, uma criança com TEA, autismo, enfim, nem sempre é um caso de
689 saúde mental. Poucos casos são. É deficiência intelectual, não é? Já acaba achando que a saúde
690 mental tem que abarcar isso. Não, não é isso. A saúde mental é outra coisa. **Frei Luciano Elias**
691 **Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCa:** Eu acho que esse convite é
692 importante fazer bem pensado. **Denise Zulmira, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** É
693 legal, interessante. Quando tu mudando com a comunidade, eles estão com um projeto já
694 acontecendo e quando é a casa. Então, a gente consegue, pode dar uma. E também se precisar
695 da assessoria da ciência, que aí atende as áreas, essa livre, também tem direito. **Rose Ceroni**
696 **Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de**
697 **Porto Alegre – ASAform:** Só para contribuir, quando nós tivemos a reunião com a Doutora
698 Sinara, veio a representação da saúde, a questão da saúde mental dentro do SUS é totalmente
699 diferente do que nós estamos falando aqui. A coordenadora da Secretaria da Saúde nos explicou
700 que esses serviços que presta hoje dentro dessa parceria, o SUS não presta. Que é diferente a
701 maneira de avaliação do que é saúde mental. Então, claro que eu acho que é isso, nós, o
702 conselho, vai ter que fomentar aí com a Granpal, ver da onde são essas crianças, vamos dividir
703 esses recursos, onde é que está o dinheiro? Vem do federal, vem do estadual? Acho que essa

704 discussão é muito mais ampla do que dizer que nós temos que dar conta do problema que é esse,
705 um projeto piloto. E dentro desse projeto piloto, também está previsto uma cartilha, também
706 está previsto dados, que vai poder sustentar o que a gente está falando aqui. **Frei Luciano Elias**
707 **Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu só também queria fazer uma
708 indicação, hoje nós estamos olhando um projeto específico que é a ASAFOOM, que tem o maior
709 interesse. Foi um edital que tramitou bem rápido, não teve uma presença do setor público, mas
710 os nossos recursos, né? Hoje de manhã eu tinha pedido do projeto da instituição, fui ler aqui o
711 relatório o que diz. Eu estou desde o começo do ano com esse projeto, vai e volta, a OSC disse
712 aqui, né, dando resposta, que ela não recebeu a solicitação. Eu li, então, para a gente não tratar
713 caso a caso, ou trata todas as entidades do mesmo jeito, fazendo uma interpretação, ela não
714 recebeu. Já é uma dificuldade de toda a manter a política. E aí a gente olha uma interpretação
715 para o conselho dar, como é que a equipe técnica aqui vai botar no processo. Eu não acho justo,
716 porque a criança, querendo ou não querendo, um valor pequeno lá, um projeto de 70 mil reais,
717 mas vai e volta e não termina nunca o repasse. Nós estamos chegando em dezembro. Aqui que
718 diz, ó, solicitamos o reenvio dos apontamentos indicados. Eu sei que a gente respondeu, porque
719 eu estava lá na instituição, fizemos reunião e aí diz a data, pois a OSC informa não ter recebido.
720 Eu estou agora em dezembro, nós não recebemos. Eu pedi há um mês e dois meses e meio atrás
721 como é que estava o processo, soube que estava na ASSETEC e agora eu recebo essa
722 notificação. Porque na instituição me pediram, então tem alguma coisa que nós estamos tratando
723 agora o repasse de recurso aqui e o conselho aprovou através de um edital que foi aprovado em
724 tempo recorde e a vida das instituições tem que ter olhado o mesmo carinho. Porque a mesma
725 criança não está tendo atendimento, mas é um caminho diferente de repasse de recurso. Então
726 eu reclamo aqui um atendimento ético e justo igual para todas as crianças, que passa pelo
727 repasse de recurso também para todas as entidades, para acontecer numa agilidade e com a
728 documentação igual para todas. Não tem uma criança que está, eu trabalho num abrigo, eu sei
729 o quanto é importante para toda criança que a gente atende ter recurso. **Carolina Aguirre da**
730 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
731 **Presidente do CMDCA:** Tá aí. É isso, gente? Mais alguma outra pauta? Tá, eu também não
732 tenho. Então, gente, eu queria agradecer por mais essa plenária, tá? E aí, então, é isso. Tchau,
733 pessoal.

734 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos
735 da Criança e do Adolescente, às 16h15min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob
736 o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.